



## **113 - FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DA DOENÇA PERI-IMPLANTAR - IDRA: REVISÃO DE LITERATURA.**

**Marina Fraga Nunes**

Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Juliana Marcondes Bandeira**

Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Ísis Duarte Pimentel**

Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Líssya Tomaz da Costa Gonçalves**

Aluna de Mestrado em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Mayla Kezy Silva Teixeira**

Professora do Departamento de Prótese Dentária, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail para correspondência: [nina.mfn@gmail.com](mailto:nina.mfn@gmail.com)

Categoria: acadêmico

Área: IMPLANTODONTIA

Modalidade: Revisão de literatura ou Revisão sistemática

A identificação dos fatores de risco é fundamental para minimizar as chances de ocorrência das doenças peri-implantares, visando a sobrevida dos implantes dentários. Nesse contexto, foi desenvolvida uma ferramenta que estima o risco de o paciente desenvolver peri-implantite: diagrama funcional de avaliação de risco da doença peri-implantar (IDRA), que inclui oito parâmetros conhecidos como fatores de risco para a peri-implantite. O objetivo desta revisão de literatura foi identificar a relevância do IDRA como uma ferramenta para verificar a suscetibilidade do paciente a desenvolver doenças peri-implantares. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, e os estudos foram filtrados de 2020 a 2023. Foram encontrados somente dois estudos clínicos retrospectivos. O primeiro avaliou a ferramenta em 79 pacientes peri-odontais tratados, com implantes em função por pelo menos 5 anos, divididos em grupos com risco alto ou moderado, de acordo com o IDRA. O grupo classificado como alto risco apresentou maior percentual de pacientes com peri-implantite, porém não foi estatisticamente significativa. O segundo estudo avaliou 110 pacientes reabilitados por implantes curtos, com média de acompanhamento de 10 anos. Observou-se que o perfil de alto risco, foi significativamente associado a menor sobrevivência dos implantes. Nos estudos incluídos nesta revisão, pacientes com perfil de alto risco apresentaram maior chance de perda do implante e complicações biológicas. Dessa forma, o IDRA parece ser uma ferramenta promissora para avaliar a suscetibilidade do paciente a desenvolver doenças peri-implantares, porém existe a necessidade da realização de estudos longitudinais para melhor avaliar a aplicação clínica desta ferramenta.

**Palavras-chaves:** Implante dentário; peri-implantite; fator de risco